



# Grécia Antiga: cidade-Estado (pólis)

6º ANO

Aula 23 – 2º Bimestre



## Conteúdo

- Pólis: cidade-Estado;
- Experiências políticas na Grécia Antiga (Atenas).



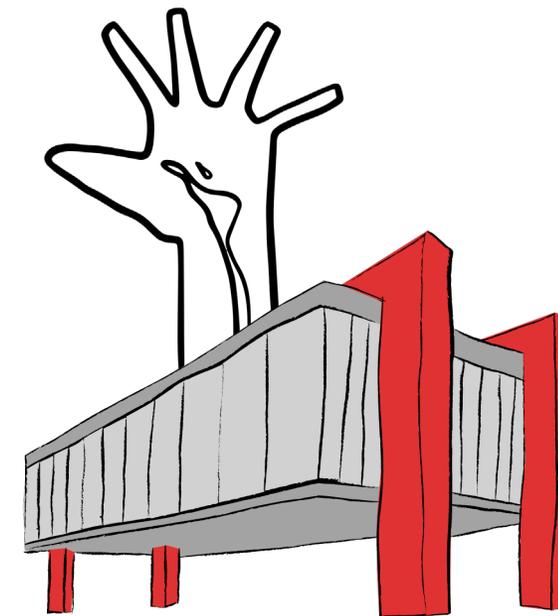
## Objetivos

- Compreender o conceito de cidade-Estado na Grécia Antiga;
- Relacionar o conceito de *pólis* à política e cidadania;
- Conceituar os sistemas políticos atenienses até a consolidação da democracia.

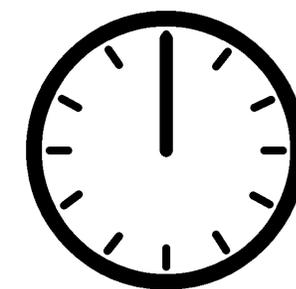


## Para começar

- Ao observar sua cidade, como é o traçado das ruas e como se distribuem as construções?
- Sua cidade é grande ou pequena? Você sabe o número de habitantes dela? Caso não, pesquise e registre, **posteriormente**, a resposta em seu caderno.
- O que há em sua cidade que é antigo? E o que é recente? A que contexto histórico está associada a criação de sua cidade?
- O que há de semelhante entre as cidades?



LEVANTE A MÃO QUEM  
QUISER RESPONDER!



**3 MIN.**



## Foco no conteúdo

### ***A pólis grega***

A Grécia Antiga era formada por cidades-Estados independentes, que tinham em comum a língua e a religião. Essas cidades formavam comunidades político-religiosas, que viviam do comércio e da agricultura.

No centro das cidades localizavam-se:

- **Ágora:** espaço para discussão política;
- **Templos:** celebrações e cultos aos deuses.



*Ruínas de uma  
**Ágora**  
(Atual Líbano).*

# MAPA GRÉCIA ANTIGA (Século VI a.C.)

DE OLHO NO MAPA!



Grécia continental	Grécia insular	Grécia asiática	Magna Grécia
--------------------	----------------	-----------------	--------------

PARKER, Geoffrey. Atlas da história universal. Lisboa: Verbo, 1996. p. 115.





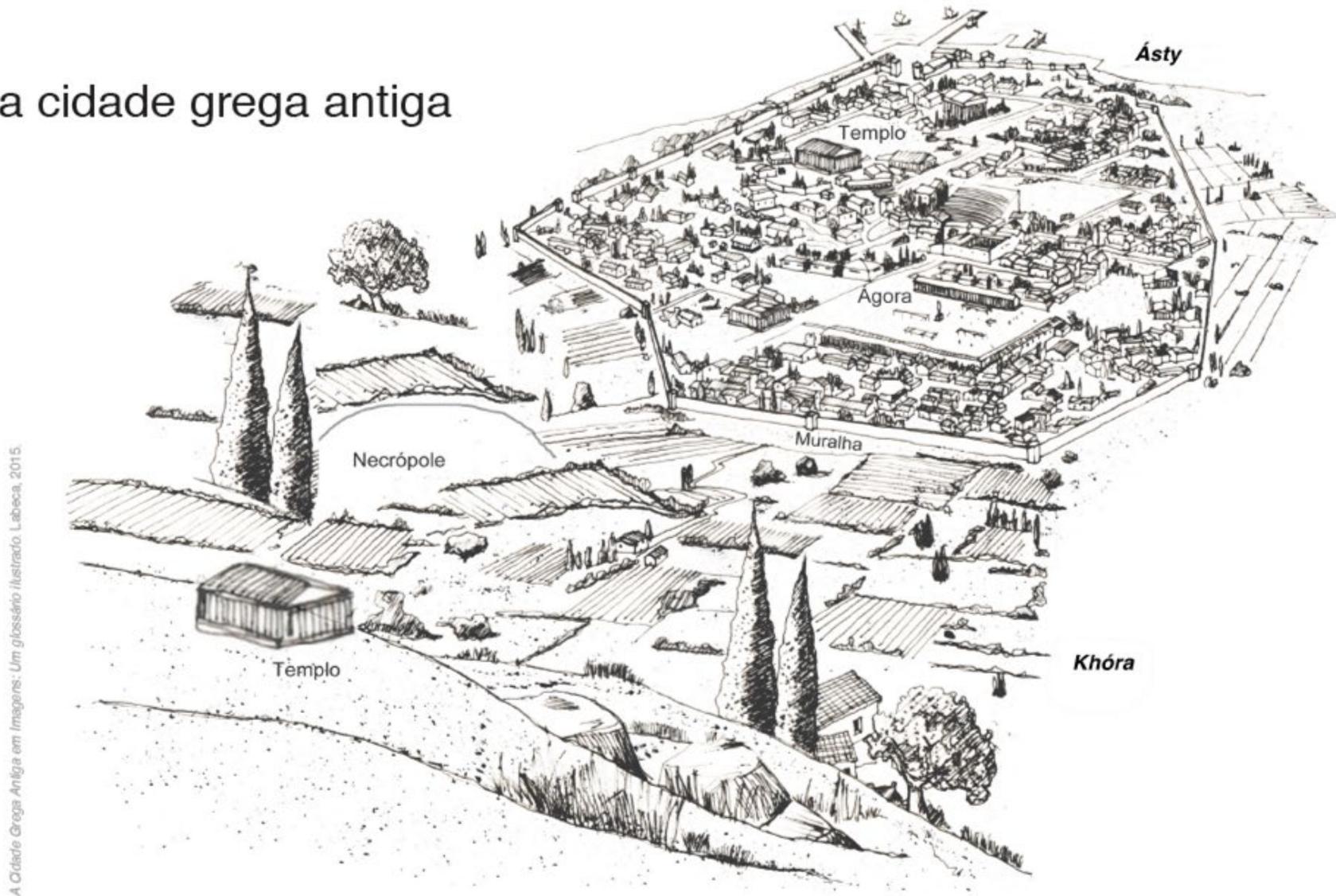
- A acrópole (cidade alta), ficava na parte mais alta da cidade, como aponta o significado da palavra, o que representava uma vantagem para a defesa de ataques inimigos. Os aristocratas, donos de grandes propriedades agrícolas, detinham o poder dentro desse regime político. Entre as cidades mais importantes, estavam **Atenas** e **Esparta**.

A Acrópole de Atenas com o Partenon no topo. A Atenas Antiga era uma das principais cidades-Estado gregas.



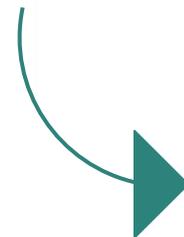
# Pólis

Viver em uma cidade grega antiga



A Cidade Grega Antiga em Imagens: Um glossário ilustrado. Labeca, 2015.

**Ásty:** união de um núcleo central "urbano";  
**Khóra:** área territorial destinada às atividades agrícolas.



A cidade-Estado grega era bem diferente das cidades de hoje. Era um espaço de **decisão coletiva**, de festividades e de culto comum a divindades. A cidade-Estado grega (*pólis*) se desenvolveu às margens do mar Mediterrâneo e em um ambiente de grandes mudanças, como a difusão do uso do ferro; a arquitetura em pedra; o cavalo de guerra; as construções monumentais; o uso da escrita alfabética; a pintura; e a fabricação de artigos de bronze.

- A cidade-Estado grega era composta de três elementos:

a) um território agrícola, ocupado e explorado por famílias camponesas, que possuíam a propriedade individual da terra, de onde tiravam a sua subsistência (trigo, uva, vinho, azeite).

b) um núcleo urbano, que incluía templos, a praça do mercado (onde a comunidade se reunia em assembleia), oficinas de artesãos, as lojas do pequeno comércio e o porto, por onde se fazia comércio com o exterior;

c) uma acrópole, que servia como defesa e símbolo da unidade territorial.

(BOULOS, 2018).



## Na prática



1

Em duplas, leiam o fragmento de texto abaixo e respondam:

**Qual a relação entre a pólis e a política? Expliquem com suas palavras!**



**“Civilização vem do latim *civis*, cidadão. Em grego, *cidadão* se diz *polites*, aquele que pertence à *pólis*, à cidade-estado, de onde vem o termo *política*. Basta dizer que a civilização grega é, antes de mais nada, civilização da *pólis*, civilização política”. (MOSSÉ, 2004).**



## Na prática *Correção*



Qual a relação entre a pólis e a política?

***A pólis inaugura uma forma de viver junto que prioriza a cidadania, ou seja, o cuidado e a valorização da vida em comum. Se levarmos em conta a pólis como elemento delimitador, a história dos gregos pode ser dividida, grosso modo, em dois grandes momentos, nomeados por alguns autores como a época da "Grécia dos Palácios" (aproximadamente entre os séculos XVI e XIII a.C.) e a da "Grécia das Cidades" (a partir do século VIII a.C. até o domínio romano).***





## Na prática *Correção*



***As cidades-Estado, no sentido específico do termo, eram Estados autônomos, possuindo suas próprias leis, moedas e divindades tutelares. Essencialmente, o que as caracterizava era o fato de que os que compunham a cidade, os chamados cidadãos, dividiam o território e tomavam, em comum, as decisões políticas da cidade, que eram fundamentais para a vida e a organização da sociedade grega antiga. Vale lembrar, também, que havia profundas diferenças entre as pólis e que cada uma delas sofreu transformações em sua trajetória histórica.***



# Foco no conteúdo



IMPORTANTE

## As experiências políticas de Atenas

“Primeiramente, Atenas foi governada por reis que tinham plenos poderes. Posteriormente, a monarquia foi substituída pela **oligarquia**, em que os **aristocratas**, donos de grandes propriedades agrícolas, detinham o poder. Os cidadãos pobres estavam excluídos do poder e, pelos costumes da época, podiam ser escravizados se não pagassem suas dívidas. Também sofriam com a escassez de terras férteis e a falta de alimentos. Enquanto isso, o comércio desenvolvia-se, e os ricos comerciantes, que não participavam do poder, não aceitavam mais o domínio dos aristocratas.

**Oligarquia:** governo de poucas pessoas, pertencentes ao mesmo partido, classe ou família.

**Aristocracia:** do grego *aristoi*, “aqueles que se consideram os melhores”; grupo social ou regime político formado por homens ricos ou nascidos em família nobre (aristocrata).



## Foco no conteúdo

As desigualdades sociais provocaram confrontos entre os cidadãos ricos e pobres. Em 594 a.C., Sólon foi nomeado **magistrado**, com poderes para promover reformas que solucionassem a crise. Ele aboliu a escravidão por dívida e limitou a extensão das grandes propriedades rurais. Dividiu a sociedade de acordo com a riqueza que os cidadãos possuíam em produtos agrícolas (trigo, azeite e vinho). A participação no poder deixou de ser um privilégio de nascimento, definindo-se pela riqueza. Todos podiam participar do governo, porém os cargos executivos só podiam ser preenchidos pelos mais ricos.

As reformas de Sólon, no entanto, não resolveram a crise. Os pobres esperavam a redivisão das terras e os nobres não gostaram de perder uma força de trabalho (os endividados escravizados).

**Magistrado:** na Antiguidade, a pessoa que exercia o poder executivo.

Em 560 a.C., com o apoio dos pequenos proprietários, Psístrato tomou o poder ilegalmente e passou a governar como **tirano**. Psístrato governou por dezenove anos e foi muito popular. Incentivou a agricultura distribuindo terras e fazendo empréstimos aos lavradores pobres. Fez obras públicas (portos, templos, canais etc.) empregando muitos trabalhadores. Psístrato acabou sendo derrubado por uma insurreição dos aristocratas.

Mas os aristocratas não conseguiram retomar o poder. No ano 502 a.C., Clístenes, um aristocrata que não pretendia o retorno da tirania nem da oligarquia, executou uma importante reforma política. A cidade foi dividida em trinta demos ou distritos eleitorais. Os moradores de cada *demos* foram registrados e, a partir daí, todos tiveram o direito de participar e de atuar no poder sem considerar sua riqueza. A reforma de Clístenes abriu caminho para a democracia em Atenas".(RODRIGUES, 2009).

**Tirano:** na Grécia Antiga, título dado ao governante que detinha ilegalmente o poder. Com o aperfeiçoamento da democracia, no século V a.C., o termo ganhou sentido pejorativo.

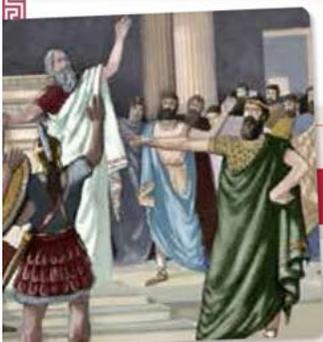
# Governos da Antiga Grécia.

(Ensinar História – Joelza Ester Domingues).

## GOVERNOS DA ANTIGA GRÉCIA

### QUEM DEVE GOVERNAR E COMO?

O governo deve ser exercido por uma pessoa, por um grupo privilegiado ou pelo conjunto dos cidadãos? Os antigos gregos experimentaram diferentes formas de governo ao longo de sua história.



### TIRANIA

650-500 a.C.

A TIRANIA é uma forma de governo em que o poder governante está nas mãos

de um indivíduo que assumiu o poder por meios ilegais. A palavra tirania vem da palavra grega **tyrannos**, que significa “líder ilegítimo”. Na antiga Grécia, o tirano era, em geral, um aristocrata que tomava o poder contra os oligarcas e em defesa dos mais pobres.

Porém, com o tempo, o tirano abusou do poder mantendo-o por meios cruéis e abusivos. Hoje, a tirania tem uma conotação negativa semelhante à ditadura.



### MONARQUIA

2000 a 800 a.C.

A MONARQUIA é uma forma de governo em que o poder de governar está nas mãos de uma única pessoa: o rei, monarca ou imperador. A palavra monarquia vem do termo grego, **monos** (que significa “único”) e **arkhein** (que significa “regra”).

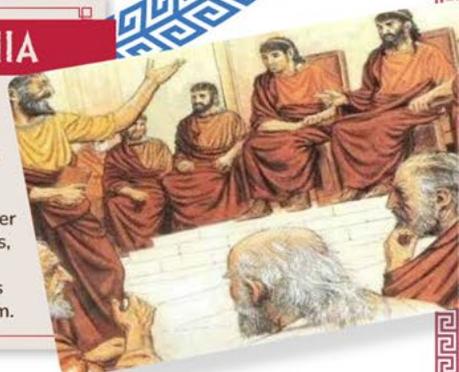
O rei é o chefe de Estado vitalício e governa, geralmente, com a ajuda de um conselho de aristocratas. Ele faz as leis, atua como juiz e comanda o exército. Muitas vezes, o rei é também o principal sacerdote. O povo paga impostos ao rei, obedece às suas leis e depende dele para sua defesa.

800-650 a.C.

### OLIGARQUIA

A OLIGARQUIA é uma forma de governo em que o poder governante está nas mãos de alguns líderes, isto é, os aristocratas ricos pertencentes a uma mesma família. A palavra oligarquia vem do grego e significa “governo de poucos”.

Os oligarcas usam seu poder em benefício próprio e para atender seus próprios interesses. Aprovam leis que os tornam mais ricos, aumentam os impostos e usando o exército para impor seu governo e forçar o povo a obedecer às leis. Os cidadãos comuns tinham pouco ou nada a dizer sobre como as coisas funcionavam.



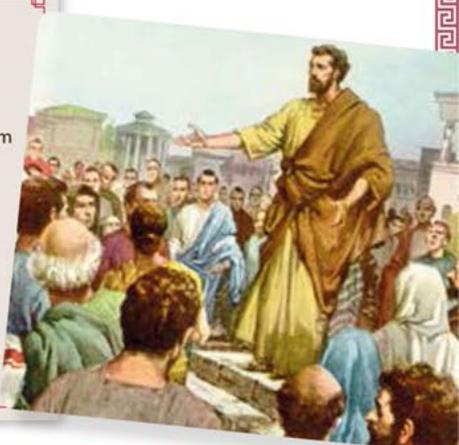
### DEMOCRACIA

500-320 a.C.

A DEMOCRACIA é uma forma de governo em que o poder governante está nas mãos de todo o povo. A palavra democracia vem do grego **demos**, “povo” e **kratia** “poder”.

A democracia surgiu na cidade-estado grega de Atenas, onde muitas pessoas se colocaram contra os tiranos e os oligarcas. Na democracia ateniense, os cidadãos participavam da vida política da cidade nas assembléias, propondo e votando leis. Não existia o cargo de presidente de Atenas.

Em tempo de guerra, um grupo de dez generais tomava decisões sobre questões militares. Não foi perfeita, pois apenas 10% da população da cidade tinha direitos políticos.



ENSINAR HISTÓRIA  
JOELZA ESTER DOMINGUES

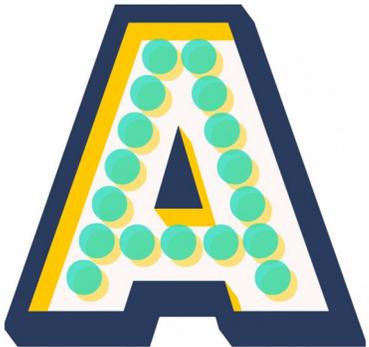
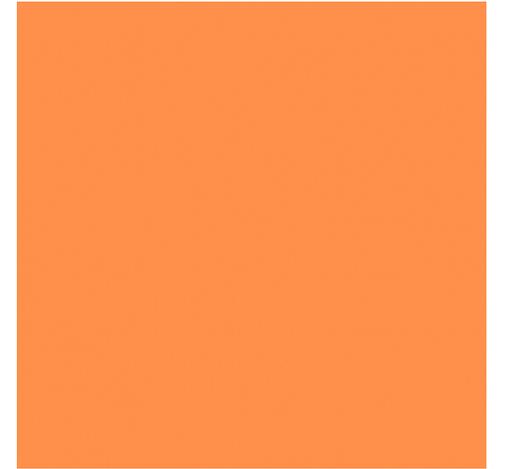
RESUMO EM INFOGRÁFICO!





## Na prática

**Leia** o fragmento de texto do filósofo grego Aristóteles no *slide* a seguir, **discuta** e **responda**:



Aristóteles cita os termos: **oligarquia**, **monarquia**, **democracia** e **aristocracia**. A partir do que estudou sobre esses termos políticos, analise a sugestão de cidade do filósofo para cada um dos termos.



## Na prática

### **TEXTO I. Os elementos indispensáveis à existência da cidade**

Dentro do possível, a cidade deve se comunicar, ao mesmo tempo, do interior do país ao mar, em sua totalidade territorial. Para sua localização, é recomendável que a cidade esteja num lugar íngreme, levando em conta algumas considerações. [...] Um lugar escarpado é favorável para a atividade política e militar. Tendo em vista os trabalhos de guerra, a cidade deve oferecer uma saída fácil, assim como dificultar o acesso e seu ataque [...] Quanto às fortificações, a solução não deve ser adotada em todas as formas de constituição: uma cidadela convém para a **oligarquia** ou **monarquia**, uma região plana a uma **democracia**, já a **aristocracia** não escolherá nenhum dos dois, mas um grande número de praças-fortes. (ARISTÓTELES).



## Na prática *Correção*



Aristóteles cita os termos: **oligarquia, monarquia, democracia e aristocracia**. A partir do que estudou sobre esses termos políticos, analise a sugestão de cidade do filósofo para cada um dos termos.

*A Monarquia implica numa forma de governo em que o chefe de Estado é o rei, ou rainha, denominado monarca. O termo **Oligarquia** significa um regime político no qual o poder é exercido por um número reduzido de pessoas que pertencem à mesma família, classe social ou partido político. A **Aristocracia**, por sua vez, demonstra uma organização sociopolítica baseada em privilégios de uma classe social (pessoas selecionadas), formada por nobres, que detém o poder. Por outro lado, a **Democracia** significa um regime político em que a soberania é exercida pelo povo.*





## Na prática *Correção*



*Para o filósofo Aristóteles, a cidade ideal valoriza a comunicação e a defesa, já que esse aspecto era um desafio aos gregos, diante de terrenos acidentados e da distância das Cidades-Estado. Outro aspecto importante para o autor é a constituição do governo adotado, de modo que as cidades localizadas em áreas íngremes seriam mais adequadas aos regimes monárquico e oligárquico, pela questão da defesa e comunicação. Já cidades localizadas em regiões planas se prestariam a regimes democráticos, com espaços amplos e retilíneos que propiciassem o debate.*



# Aplicando

Para os gregos, a liberdade dos homens era exercida na pólis e estava relacionada à capacidade de invenção da política. A partir da ideia de *pólis*, como seria sua cidade ideal?

**Utilize sua criatividade** para criar uma cidade na qual você gostaria de morar:

- **O que deveria existir nessa cidade?**
- **Como ela deveria ser organizada?**
- **Como deveria ser o comércio?**
- **Existiriam classes sociais nela?**
- **Como ela seria administrada?**





# O que aprendemos hoje?

- Compreendemos o conceito de cidade-Estado na Grécia Antiga;
- Relacionamos o conceito de *pólis* à política e cidadania;
- Conceituamos os sistemas políticos atenienses até a consolidação da democracia.



# Referências

**Slide 7** – HIRATA, Elaine Farias Veloso [*Et.al.*]. **Pólis: Viver em uma cidade grega antiga.** São Paulo : Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (Labeca), Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo: FAPESP, 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/ZwqfL23Z>. Acesso em: 23 maio 2023.

**Slide 8** – BOULOS JR, Alfredo. **História sociedade & cidadania: 6º ano** – ensino fundamental: anos finais. São Paulo: FTD, 2018.

**Slide 9** – MOSSÉ, Claude. Dicionário da civilização grega. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2004, p. 7.

**Slides 12 a 14** – RODRIGUES, Joelza Ester Domingues. *História em documento: imagem e texto, 6º ano.* São Paulo: FTD, 2009. p. 172 e 173.

**Slide 17** – ARISTÓTELES. *Capítulo VII: Os elementos indispensáveis à existência da cidade.* In: **Política.** Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/kwqfNSJv>. Acesso em: 23 de maio 2023.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula.** Porto Alegre: Penso, 2023.



# Referências

## Lista de imagens e vídeos

**Slide 4** – Ruínas de uma ágora romana (Atual Líbano). Disponível em: <https://cutt.ly/CwqfZAmh>. Acesso em: 23 maio 2023.

**Slide 5** – PARKER, Geoffrey. **Atlas da história universal**. Lisboa: Verbo, 1996. p. 115.

**Slide 6** – A Acrópole de Atenas com o Partenon no topo. A Atenas Antiga era uma das principais cidades-Estado gregas. Disponível em: <https://cutt.ly/FwqfCWmE>. Acesso em: 23 maio 2023.

**Slide 7** – HIRATA, Elaine Farias Veloso [*Et.al.*]. **Pólis: Viver em uma cidade grega antiga**. São Paulo: Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (Labeca), Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo: FAPESP, 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/ZwqfL23Z>. Acesso em: 23 maio 2023.

**Slide 15** – Blog Ensinar História – Joelza Ester Domingues. Governos da Antiga Grécia. Disponível em: <https://cutt.ly/zwqgrHIM>. Acesso em: 23 maio 2023.

**Gifs e imagens ilustrativas** elaboradas especialmente para este material a partir do Canvas. Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/). Acesso em: 19 maio 2023.

# Material Digital

